

25
OUTUBRO
2020

ANO A
DOMINGO
TRIGÉSIMO

Êxodo 22, 20-26

Salmos 17 (18)

1 Tessalonicenses 1, 5c-10

Mateus 22, 34-40

PERGUNTA DA SEMANA

*Quantos nomes é
que tens inscritos
no teu coração?*

A palavra de Deus coloca-nos diante do essencial: o imperativo do amor. Assim se expressa o maior mandamento da Lei: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração [...]. Amarás o teu próximo como a tua mesmo». O exemplo vem do próprio Deus, fonte e meta do amor: é «misericordioso», está sempre próximo do estrangeiro, do órfão, da viúva, do pobre... e desafia-nos à mesma compaixão. Primeiro, em grau e não em ordem, o amor a Deus: «Eu vos amo, Senhor minha força, minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador» Depois, ser «exemplo para todos os crentes» supõe o amor aos irmãos: a caridade vem de Deus e nunca dele nos afasta. Um só e único verbo une e resume ambos os mandamentos: amar.



“Amarás”

A experiência nuclear na vida de cada pessoa é amar e ser amada. Deixa marca profunda em quem ama e em quem é amado. Reduzir o amor a um sentimento é pouco, muito pouco! O cristão eleva-o à categoria de virtude que procede do próprio Deus e contagia todo o mundo. O amor ultrapassa o âmbito sentimental: também entra no da convicção e do compromisso. Claro, quando é uma experiência agradável, amar é um prazer que satisfaz e ilumina interiormente. Mas, se o amor é fonte de dor já é bem mais difícil vivê-lo como convicção e compromisso. Ao promover a cultura da caridade como imperativo cristão ficamos conscientes de que a caridade dá mesmo muito que fazer!

*‘Onde há amor há um olhar’,
em laboratoriodafe.pt*

A caridade dá que fazer!

Somos chamados a ser ‘bons samaritanos’. Há de ser esse o nosso fazer de cada dia, o nosso estilo de vida. Sejamos ativos e criativos, generosos e ousados no exercício da caridade. Não podemos mais desviar o nosso olhar do irmão. «Fomos criados para a plenitude, que só se alcança no amor. Viver indiferentes à dor não é uma opção possível; não podemos deixar ninguém caído ‘nas margens da vida’» (*Encíclica sobre a fraternidade e a amizade social*, 68).

LABORATORIO
DA FÉ

